

A Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago", também denominada RESAP, é um periódico de acesso livre e gratuito, publicado quadrimestralmente pela Escola de Saúde de Goiás – ESG (Brasil), apenas na versão eletrônica disponível pelo endereço <http://www.revista.esap.go.gov.br>

Tem como missão disseminar o conhecimento científico, revisto por pares, desenvolvido por pesquisadores e trabalhadores da área das Ciências da Saúde, com ênfase em Saúde Pública, Saúde Coletiva, Educação em Saúde e Gestão em Saúde.

Os manuscritos, escritos em português, inglês ou espanhol e submetidos para análise, devem ser originais e não ter sido previamente publicados ou submetidos a outros periódicos.

### **RESAP volume 5, número 2, suplemento 2 – 2019.**

#### **Conselho Editorial:**

Dra	Alessandra Marques Cardoso	ESG/SES-GO; PUC-GO
Dr	Alexandre Vieira Santos Moraes	HC/UFG
Dra	Ana Cristina Souto	ISC/UFBA
Me	Anne Caroline Fernandes Alves	IFG; ALFA, Estácio
Me	Aurélio de Melo Barbosa	ESG/SES-GO
Me	Cristiane Chagas Teixeira	FEN/UFG
Me	Dayse E. Carvalho Castilho	ESG/SES-GO
Me	Fernanda Rosiak Faleiro	ESG/SES-GO
Dra	Gabrielly Craveiro Ramos	PUC-GO
Dra	Karen Michel Esber	ESG/SES-GO
Dra	Larissa Silva Barbosa	HUGO/SES-GO; PUC-GO
Dra	Lígia Bahia	UFRJ
Dra	Maria Madalena Del Duqui Lemes	PUC-GO
Me	Maria Goretti Queiroz	UFG
Me	Maria Osória de Oliveira Silva	ESG
Dra	Maysa Ferreira Martins Ribeiro	PUC-GO; UEG
Dra	Renata de Bastos Ascenço Soares	HDT/SES-GO; PUC-GO
Dr	Renato Alves Sandoval	GGP/SGPF/SES-GO; PUC-GO
Dra	Ruth Losada de Menezes	UnB
Dra	Sandra Cristina Guimarães Bahia Reis	SMS-GO; UniEVANGÉLICA
Me	Sanzia Ferraz	ESG/SES-GO
Dra	Silvana Castro Sacchetim	ESG/SES-GO
Me	Valquíria Vicente	ESG/SES-GO
Me	Yara Hilario Medeiros Peixoto	ESG/SES-GO

#### **Corpo Editorial:**

Dra.	Luciana Vieira Tavernard de Oliveira Urache	Editora Chefe
Sra.	Walquíria Cursino de Oliveira	Editora Associada
Esp.	Wusula Francisca de Sousa Pitarelli	Editora Associada
Esp.	Joana D'arc Vaz da Silva Fernandes	Editora Associada
Me.	Célia Regina Marcelino da Silva	Editora Associada

Tel: (62) 3201-3616. E-mail: [resap@saude.go.gov.br](mailto:resap@saude.go.gov.br).

Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás / Escola de Saúde de  
Goiás, v. 5, n. 2, supl. 2, 2019. Goiânia: ESG, 2019.

Quadrimestral.

ISSN 2447-3405

1. Saúde pública – Goiás

CDU 614 (817.3)

## SUMÁRIO

EDITORIAL .....	1
A EFETIVIDADE DO PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DE GOIÂNIA-GO .....	3
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS PARA A QUALIDADE DO CUIDADO DE PACIENTES INTERNADOS .....	4
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE QUADRIL EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO.....	5
EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE.....	6
ESGOTAMENTO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM OS SEUS PREDITORES E OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	8
ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DE GOIÁS.....	9
EVOLUÇÃO DA SOBRECARGA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE .....	10
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR MEIO DE INDICADOR DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO.....	11
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: ANÁLISE DO INDICADOR DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DE GOIÂNIA – GO.....	12
PERFIL DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA CADASTRADOS NO PROGRAMA ACREDITAR DE 2015 A 2018. ....	13
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MÃES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS ATENDIDAS NO CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO – CRER .....	14
NECESSIDADES APRESENTADAS PELAS RECEPCIONISTAS NA COMUNICAÇÃO COM PACIENTES QUE NÃO VERBALIZAM .....	15

	2
ASPECTOS RELACIONADOS À DOR NOS MEMBROS SUPERIORES DE PACIENTES COM LESÃO MEDULAR .....	16
INVESTIGAÇÃO DOS SINTOMAS OSTEOMUSCULARES DE COSTUREIRAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA-GOIÁS .....	17
EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AOS CUIDADORES DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO .....	19
TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO PARA PACIENTES LESADOS MEDULARES COM TETRAPLEGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	20
EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS COM PACIENTE E CUIDADOR PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO .....	22
USO DE SOFTWARE NA TERAPIA DE LINGUAGEM FONOAUDIOLÓGICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	23
SOBRECARGA DOS CUIDADORES E CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	24
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA SISTEMATIZAÇÃO E AUTOCUIDADO PACIENTE DPOC.....	25
EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE SOBRECARGA DE MÃES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS .....	26
PERFIL FUNCIONAL DE PACIENTES COM LESÃO MEDULAR ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO .....	27
PERFIL DOS ATENDIMENTOS NO SERVIÇO DE ANÁLISE DO MOVIMENTO DO CRER .....	28

## EDITORIAL

**CUPERTINO, Fernando<sup>1</sup>**  
**FERNANDES, Joana Darc Vaz Silva<sup>2</sup>**  
**SILVA, Célia Regina<sup>2</sup>**

1. Presidente da XVI Jornada Científica do CRER
2. Assistente Editorial

### Os desafios dos Cuidados Continuados

A RESAP em sua 2ª edição de 2019 abre espaço para a publicação de um suplemento com os resumos dos trabalhos apresentados na XVI Jornada Científica com o tema: “Os desafios do Cuidado Continuado”, deixando claro assim, sua condição de parceira do CRER em evidenciar essa temática e, um estímulo da Escola de Saúde de Goiás para que outras instituições inspiradas na iniciativa do CRER possam dar continuidade nessa discussão e enfrentamento desse desafio que representa os Cuidados Continuados para o sistema de saúde brasileiro.

O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER) realizou na cidade de Goiânia-GO, nos dias 7 e 8 de novembro de 2018, a sua XVI Jornada Científica com o tema: “Os desafios do Cuidado Continuado”. O encontro reuniu cerca de 400 profissionais de diversas áreas da saúde e abordou, entre outros assuntos, a implementação de uma rede de Cuidados Continuados, a abordagem familiar nos cuidados paliativos e a inclusão de Cuidados Continuados no mercado de trabalho, no contexto escolar, nos esportes e no lazer.

O envelhecimento demográfico progressivo, aliado à prevalência de doenças crônicas, muitas vezes incapacitantes, ou ainda, especialmente no caso brasileiro, o peso das incapacidades ligadas a situações decorrentes de acidentes de trânsito ou de manifestações de violência interpessoal estão a exigir respostas capazes de fazer face a tais desafios. O quadro se agrava ainda mais se levarmos em conta que os sistemas de saúde são alicerçados, em geral, por paradigmas relativos a doenças agudas e não numa filosofia que substitua a assistência pelo cuidado. Ademais, há uma notória escassez de cobertura de serviços de cuidados continuados e integrados e a inexistência de uma política pública que integre as dimensões da Saúde e dos Serviços Sociais, capaz de responder a ambas as necessidades.

O desafio presente é o de criar novas respostas de saúde e de apoio sociais sustentáveis e ajustadas às necessidades dos diferentes grupos populacionais em situação de dependência e aos diferentes momentos e circunstâncias da própria evolução das doenças e situações sociais de modo a, simultaneamente, agir como facilitadoras da autonomia e do autocuidado.

Dessa forma, os efeitos esperados são os da obtenção de ganhos em saúde; do aumento da oferta de serviços integrados de cuidados continuados, de modo a atingir uma cobertura populacional adequada; da manutenção das pessoas com diferentes graus de dependência em ambiente domiciliar, tanto quanto possível; da redução da demanda excessiva dos pacientes com dependência aos serviços hospitalares destinados a cuidar de situações agudas; e, ainda, o da melhoria das condições de saúde, vida e bem-estar das pessoas com diferentes graus de dependência.

Ao propor o tema “Os desafios do cuidado continuado” para sua XVI Jornada Científica, o CRER pretende trazer à luz essa discussão, conhecer experiências e contribuir na formulação de uma política de cuidados continuados e na formatação de uma rede de cuidados que possam responder às necessidades com as quais já nos deparamos todos os dias e que tendem a crescer em volume.

## A EFETIVIDADE DO PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DE GOIÂNIA-GO

PELEGRINE, Raquel Dias  
ALMEIDA, Jaqueline Vieira  
CASTRO, Rafaela Alves  
OLIVEIRA, Daniel Paiva  
FERNANDES, Daniela Cândida  
CIRQUEIRA, Priscilla Francisca Santos  
CLEMENTINO, Viviane de Queiroz

### RESUMO

**Introdução:** Na assistência hospitalar, atrasos ou omissões de doses podem ocorrer em todas as etapas do processo de utilização de medicamentos. Os cuidados na administração de medicamentos está relacionada a assistência individualizada, integrada e segura tendo em vista a complexidade que envolve a administração de medicamentos. Os erros por atraso ou omissão de doses de um medicamento podem estar relacionados a diversas situações, tais como: indisponibilidade do medicamento prescrito; transferência do paciente para outras unidades; ausência do paciente no leito devido à realização de procedimentos no mesmo horário da administração do medicamento; suspensão dos itens prescritos; alta hospitalar e óbitos. Sendo o indicador de administração essencial neste processo, pois visa a monitorização e melhorias dos serviços prestados. **Objetivo:** Analisar a conformidade de administração de Medicamentos. **Método:** Pesquisa observacional, retrospectiva e quantitativa. Analisando os itens de medicamentos das prescrições dos pacientes internados em um hospital de reabilitação de maio a agosto/2018. **Resultados:** Verificou-se um total de 75.127 medicamentos prescritos, dentre os quais 64.012 foram administrados e 11.115 destes medicamentos não foram administrados. A Taxa de Conformidade total atingiu a média de 85,20% sendo: Posto 1 (Clínico): 90,79%; Posto 2 (Cirúrgico): 77,39%; Posto 3 (Reabilitação): 91,14% e a Unidade de Terapia Intensiva (UTI): 91,14%. **Conclusão:** Considerando os dados deste indicador não satisfatório. Com isso verificou a importância de propor ações para aumentar a administração dos medicamentos. Essas ações estão sendo propostas e acompanhadas pela Comissão de Farmacovigilância.

**Palavras-chave:** Indicadores de qualidade em assistência à saúde; erros de medicação; segurança do paciente.

## A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS PARA A QUALIDADE DO CUIDADO DE PACIENTES INTERNADOS

ALCÂNTARA, Diego Delto<sup>1</sup>

1. Acadêmico em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás – FESGO. E-mail: didelto@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Os Sinais Vitais (SSVV) são sinais que indicam o atual quadro da saúde do paciente. Servem como indicadores do estado do paciente e da gravidade da doença. Os parâmetros coletados contribuem para que o enfermeiro identifique os diagnósticos de enfermagem, avalie, prescreva as intervenções e cuidados, e determinar ações sobre a resposta do paciente à terapêutica. **Objetivo:** Descrever a importância da verificação dos sinais vitais e demonstrar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem na coleta para avaliação. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura. Após a definição do tema foi realizada busca na plataforma da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados os seguintes descritores: (sinais vitais) e (enfermagem), selecionados pelos critérios: Coleções: Brasil, Idioma: Português, No período de 2015 a 2018. **Resultados:** Foram encontrados 8 artigos e selecionados 3 que responderam o objetivo da pesquisa. Com este estudo foram identificadas que os SSVV são indicadores do quadro clínico do paciente, e mostra a resposta de diversas funções fisiológicas. Foram identificadas algumas barreiras que interferem na avaliação dos sinais vitais, dentre elas a sobrecarga de cuidados, o acesso escasso aos instrumentos de coleta, tais como esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro e outros, compromete a avaliação de enfermagem e resulta em maior susceptibilidade do paciente aos agravos do quadro clínico. **Conclusão:** Ainda que faltem recursos materiais disponíveis para coleta, a equipe de enfermagem deve estar capacitada com conhecimento técnico-científico atual para atuar diante do contexto inserido, buscando obter o melhor resultado na assistência prestada e visando evitar complicações no estado de saúde dos pacientes.

**Palavras-chave:** Sinais Vitais; enfermagem.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE QUADRIL EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO

RIBEIRO, Markelly Martins Rodrigues

### RESUMO

**Introdução:** Fraturas e osteoartrose em quadril são muito frequentes, principalmente na população idosa, sendo muitas vezes necessária abordagem cirúrgica. A fisioterapia possui papel importante no retorno funcional do paciente. **Objetivo:** Conhecer o perfil epidemiológico do serviço de fisioterapia em pacientes submetidos a cirurgia de quadril no CRER. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), através de consulta retrospectiva de prontuários eletrônicos. Foram analisados prontuários dos pacientes operados de quadril, durante o período de julho a dezembro/2017. Foram incluídos todos os pacientes submetidos a cirurgia de quadril e excluídos os prontuários incompletos, politraumatizados e com sequelas neurológicas prévias. As variáveis categóricas analisadas foram: idade, gênero, tipo de cirurgias, número de atendimentos ambulatoriais e de internação. **Resultados:** Foram incluídos 212 pacientes, sendo 112 do gênero masculino e 100 do feminino. A idade média dos pacientes foi 30,8 anos (variação de 20 a 101 anos). O tipo de cirurgia prevalente foi Artroplastia total de quadril não cimentada no total de 56, dentre as demais. Foram realizados 212 atendimentos de fisioterapia na internação, desses 79 foram encaminhados para ambulatório de fisioterapia, dos quais foram atendidos 72 pacientes. **Conclusão:** Nesse estudo foram observados: pacientes atendidos nesta instituição apresentam perfil epidemiológico semelhante àqueles encontrados na literatura, sendo a maioria idosos; não houve muita variação de gênero no período analisado; pacientes submetidos a cirurgia de quadril e atendidos no ambulatório de fisioterapia do CRER se beneficiam da abordagem precoce no pós-operatório imediato e no início subsequente da reabilitação ambulatorial. A preocupação com a melhoria da qualidade na assistência nos leva a refletir sobre estratégias para minimizar riscos, promover a segurança dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos no quadril e iniciar o quanto antes a reabilitação atendendo desde os primeiros pós-operatórios até alta ambulatorial.

## EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

**OLIVEIRA**, Lorrane Caroline\*<sup>1</sup>  
**EDUARDO**, Iriana Moraes<sup>1</sup>  
**SOUZA**, Thaísa Fernandes<sup>2</sup>  
**MEDEIROS**, Lorena Gomes<sup>3</sup>  
**RIBEIRO**, Maysa Ferreira Martins<sup>4</sup>  
**PRUDENTE**, Cejane Oliveira Martins<sup>4</sup>

1. Graduanda em Fisioterapia; Universidade Estadual de Goiás, Goiânia-Go, Brasil; \*E-mail: lorrane\_carol.oliveira@hotmail.com
2. Pós-Graduação em Fisioterapia; Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO, Brasil;
3. Fisioterapeuta; Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo Goiânia-GO, Brasil;
4. Doutora, docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás, Goiânia-GO, Brasil;

### RESUMO

**Introdução:** A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é o tipo de distrofia mais comum. O cuidado prestado ao paciente com DMD é altamente estressante e pode afetar o bem-estar dos cuidadores. **Objetivo:** Analisar a evolução da qualidade de vida de cuidadores de pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) após um ano de reabilitação, segundo o grau de estadiamento da doença. **Métodos:** Estudo quantitativo e longitudinal, realizado em uma instituição de reabilitação de Goiânia - Goiás. A amostra foi composta por 27 pacientes com DMD e seus cuidadores familiares. Os instrumentos aplicados foram: Ficha de perfil sociodemográfico; Escala Vignos; e Medida de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL- bref). **Resultados:** Média de idade dos cuidadores foi de 39,44 anos e dos pacientes de 14,59 anos, a média da Escala de Vignos foi de 7,59 pontos. A Escala de Vignos apresentou piora significativa após um ano ( $p < 0,001$ ). Com relação ao WHOQOL-bref, o domínio meio ambiente mostrou as piores médias nas duas coletas e o domínio físico as melhores. Não houve diferença significativa nas médias dos domínios e escore geral do WHOQOL-bref após um ano. Houve piora nos domínios psicológico e social apenas nos cuidadores cujos filhos eram mais graves. **Conclusão:** Cuidadores de pacientes mais graves, que se encontra em fase de estadiamento da doença mais avançada, necessitam de um cuidado multiprofissional diferenciado, pois foram os que apresentaram pior qualidade de vida após um ano de acompanhamento.

**Palavras-chave:** Cuidadores; distrofia muscular de Duchenne; qualidade de vida.

## ESGOTAMENTO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM OS SEUS PREDITORES E OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

SILVA, Franci Junior Gomes<sup>1</sup>

1. Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás – FESGO. E-mail:  
francjunio123@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** As constantes transformações organizacionais em ritmo acelerado exercem influência no processo saúde/adoecimento dos trabalhadores, principalmente na área da saúde. A exposição a estressores resulta no estresse ocupacional, gerando o aumento da exaustão emocional e a baixa realização profissional. Esta pesquisa foi realizada com base nas altas taxas de absenteísmo de profissionais da enfermagem relacionados a transtornos mentais. **Objetivo:** Caracterizar os estudos que relacionam o esgotamento profissional com estressores presentes no ambiente de trabalho da Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A busca ocorreu na base de dados eletrônica da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), após a definição dos descritores que foram usados: “Esgotamento profissional na enfermagem” e “Síndrome de *burnout*”, permitiu a identificação de 17 artigos que após o critério de inclusão, com abordagem bibliográfica de artigos de coleções: Brasil, idioma: português, ano de publicação: entre 2014 e 2018, resultou em 6 artigos selecionados após análise de títulos/resumos. **Resultados:** Foram encontrados 6 artigos após seleção e incluídos na pesquisa. Os estudos evidenciaram relações entre possíveis fatores estressores, tais como: sociodemográficos, ambiente de trabalho e relações interpessoais, são indicativos para o esgotamento profissional e pode desencadear transtornos mentais. **Conclusão:** Este estudo serviu para compreender as relações na interação do profissional e o ambiente organizacional, e sugerir os instrumentos de avaliação e sondagem viabilizando a comunicação entre as áreas de gestão dos serviços, saúde ocupacional e recursos humanos para adequações necessárias a fim de prevenir e evitar o surgimento do estresse no trabalho.

**Palavras-chave:** Esgotamento profissional na enfermagem; síndrome de *burnout*.

## ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DE GOIÁS

Ribeiro, Camila Silva Manso<sup>1</sup>

1. Nutricionista, mestranda em Ensino na Saúde/FM-UFG, Centro de Reabilitação e Readaptação Doutor Henrique Santillo, Goiânia-GO, email: camila.s.manso@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva. A desnutrição é uma das consequências da doença, com incidência de 15 a 55%. Quando detectada precocemente, possibilita a realização de uma intervenção nutricional mais adequada. **Objetivo:** Classificar o risco nutricional dos pacientes de acordo com a avaliação subjetiva global, NRS 2002 e MUST. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, analítico, com 57 pacientes atendidos no ambulatório do centro de reabilitação de ambos os sexos, com faixa etária  $\geq 18$  anos. No período de fevereiro a junho de 2018, foram aplicados os três instrumentos de triagem (NRS 2002, ASG e MUST). O banco de dados foi digitalizado no Excel, analisados no STATA versão 12. As variáveis categóricas foram apresentadas em forma de frequências absolutas e relativas. Para verificação de associação entre as variáveis foi utilizado o teste qui-quadrado, intervalo de confiança de 95% e nível de significância 5%. **Resultados:** Da amostra 37 são do sexo masculino e 20 feminino. Segundo a NRS 2002 54 % estavam em risco nutricional, ASG 36% e MUST 64% em risco nutricional sendo o instrumento mais sensível para detecção do risco. Não houve significância estatística entre sexo e risco nutricional entre os três instrumentos aplicados com  $p = 0,097$ . **Conclusão:** O estudo evidenciou predominância de pacientes com ELA em risco de desnutrição. Torna-se imprescindível a atuação do nutricionista na promoção da qualidade dos serviços, o trabalho da equipe multiprofissional, identificando em tempo hábil os pacientes que necessitam de maior intervenção nutricional. **Palavras-chave:** Triagem; desnutrição; estado nutricional; reabilitação.

## EVOLUÇÃO DA SOBRECARGA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

EDUARDO, Iriana Moraes<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Lorrane Caroline<sup>1</sup>  
RIBEIRO, Maysa Ferreira Martins<sup>1</sup>  
PRUDENTE, Cejane Oliveira Martins<sup>1</sup>  
BARROS, Fabrina de Oliveira Silva Cupertino<sup>2</sup>  
SOUZA, Thaísa Fernandes<sup>3</sup>

1. Universidade Estadual de Goiás (UEG)
2. Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER)
3. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

### RESUMO

**Introdução:** A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença de herança genética que provoca fraqueza muscular progressiva. **Objetivo:** Analisar a evolução da sobrecarga dos cuidadores de pacientes com DMD após um ano de reabilitação, segundo o grau de estadiamento da doença. **Método:** Estudo longitudinal, realizado no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-GO, sob parecer nº1.547.4. Amostra inicial composta de 30 crianças com DMD e seus cuidadores familiares. A coleta de dados ocorreu em dois momentos, no período de um ano. A sobrecarga dos cuidadores foi avaliada pelo *Burden Interview* e a fase de estadiamento da DMD pela Escala de Vignos. Também foi preenchida uma ficha de perfil sociodemográfico. **Resultados:** A amostra final foi composta por 27 pacientes e seus cuidadores. Os cuidadores tinham média de idade de 39,44 (+/- 8,40) anos e a maioria era do sexo feminino. A sobrecarga foi considerada moderada e não houve evolução durante o período avaliado. Os pacientes tinham média de idade de 14,59 (+/- 4,04) anos e apresentaram piora significativa na Escala de Vignos, após a segunda avaliação. Não foi encontrada relação significativa entre a sobrecarga dos cuidadores e a fase de estadiamento da doença. **Conclusão:** Os cuidadores apresentaram sobrecarga moderada, no entanto não houve piora desta, apesar da evolução da doença. **Palavras-chave:** Distrofia muscular de Duchenne; qualidade de vida; atividade motora; cuidadores.

## AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR MEIO DE INDICADOR DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO

DINIZ, Juliana de Souza

### RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Medicamentos, visando garantir a eficácia, segurança e qualidade dos medicamentos e ainda a promoção do uso racional dos mesmos, ressalta as responsabilidades da gestão da Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde. Nota-se que a cadeia medicamentosa envolve várias etapas, sendo que a dispensação segura é uma etapa essencial nesse processo. A dispensação realizada corretamente tem a intenção de minimizar e prevenir danos relacionados ao uso de medicamentos. Nesse contexto, a aplicação de indicadores revela-se uma opção para monitorar a qualidade do serviço. **Objetivo:** Avaliar a conformidade da dispensação de medicamentos. **Métodos:** Estudo descritivo e quantitativo, realizado em um centro de reabilitação e readaptação em Goiânia-GO. Foram analisados os dados de maio a agosto/2018, referentes a etapa de dispensação de medicamentos aos pacientes internados. O cálculo amostral foi realizado para definir o quantitativo de auditorias, totalizando 1791 kits auditados. **Resultados:** Nos meses avaliados, dos kits auditados, 2916 medicamentos foram dispensados, sendo que 2892 medicamentos foram dispensados corretamente, gerando uma taxa de conformidade de dispensação de 99,18%. Os kits não conformes foram corrigidos e a equipe foi reorientada para evitar novos erros, a fim de garantir a excelência na assistência prestada. **Conclusão:** Observou-se a relevância do indicador como ferramenta para verificar uma etapa da AF. Além disso, destaca-se que dispensar é uma etapa basilar para o processo do uso racional de medicamentos e ainda um elemento fundamental para assegurar a qualidade no cuidado ao paciente, já que é parte essencial na reabilitação deste.

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: ANÁLISE DO INDICADOR DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DE GOIÂNIA – GO

RODRIGUES, Mayrha Gonçalves

### RESUMO

**Introdução:** Uma das fases mais importantes do Processo de Assistência Farmacêutica é a Prescrição realizada por profissionais habilitados, visto que a Farmacoterapia a ser indicada ao paciente depende dessa etapa. Visando isso, a Organização Mundial da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária publicaram algumas orientações a respeito do uso racional de medicamentos, dentre elas alguns indicadores de referência, a fim de avaliar com segurança e eficácia fatores que afetam a prática farmacêutica. Um indicador essencial nesse processo é o de Prescrição de Medicamentos, pois busca a monitorização e melhoria do serviço prestado. **Objetivo:** Analisar a conformidade na prescrição de medicamentos. **Método:** Pesquisa observacional, retrospectiva e quantitativa. Foram analisadas 1803 prescrições emitidas aos pacientes internados de maio a agosto/2018 e estabelecida uma meta de 95% de conformidade para o indicador proposto. **Resultados:** Verificou-se um total de 15.030 medicamentos prescritos, dentre os quais 14.545 foram prescritos corretamente e 485 prescritos com algum tipo de erro. A Taxa de Conformidade atingiu a média de 99,24% para o Posto 1 (Clínico); 92,47% para o Posto 2 (Cirúrgico); 99,49% para o Posto 3 (Reabilitação) e 98,82% para a Unidade de Terapia Intensiva. **Conclusão:** Considerando a análise realizada, foi observado um resultado satisfatório em relação à média da Taxa de Conformidade de Medicamentos Prescritos para cada setor de internação, exceto no Posto 2, em que a média foi abaixo de 95%. Observa-se a necessidade de mapear os processos da cadeia medicamentosa, para identificar os potenciais riscos, garantindo a segurança do paciente.

## PERFIL DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA CADASTRADOS NO PROGRAMA ACREDITAR DE 2015 A 2018.

SANTOS Leticia Macedo<sup>1</sup>  
CAVALCANTE Luiza Rodrigues<sup>1</sup>  
ROCHA, Andréa Souza<sup>2</sup>

1. Fisioterapeutas, Residentes em Saúde Funcional e Reabilitação no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER)
2. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Goiás, fisioterapeuta, tutora da residência em Saúde Funcional e Reabilitação no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).

### RESUMO

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neuromuscular (DNM) progressiva, com prevalência no sexo masculino (2:1), idade média de 57 anos, incidência de 1/100.000 pessoas/ano. Divide-se quanto ao início dos sintomas em apendicular (75%) e bulbar (25%). **Objetivo:** Conhecer o perfil epidemiológico e início sintomático dos pacientes com ELA tratados em um centro de reabilitação. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado no CRER, através de consulta de prontuários eletrônicos. Foram analisados prontuários de 108 pacientes com ELA cadastrados no Programa AcreditAr durante o período de 2015 à 2018, enquadrados nos critérios de inclusão e exclusão. O Termo Compromisso para Utilização e Manuseio de Dados (TCUD) foi utilizado, mediante autorização institucional e aprovação do Comitê de Ética. Foram coletados dados contidos em prontuários dos pacientes referentes as variáveis epidemiológicas e relatos de início sintomático. **Resultados:** A amostra foi composta por 108 pacientes com ELA, desses 57,41% tiveram início apendicular, 25% bulbar e 16,67% sem relato no prontuário; predomínio em homens (52,6%), com idade média de 66,74 +/- 9,969 anos; a idade média no início sintomático era de 62,49 +/- 10,308 anos; a sobrevida média foi de 30,7 +/- 18,949 meses nos de início apendicular e de 25,3 +/- 13,013. **Conclusão:** Houve maior incidência em homens e início apendicular, em acordo com literaturas atuais. Apesar de estar próximo aos valores encontrados na literatura, a idade média encontrada (66,74 anos) estava acima do estimado (57 anos), assim como o tempo de sobrevida (2,4 anos) um pouco abaixo do estimado (3 a 5 anos).

**Palavras-chave:** Esclerose lateral amiotrófica; epidemiologia; sobrevida.

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MÃES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS ATENDIDAS NO CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO – CRER

VERÍSSIMO, Thereza Cristina Rodrigues Abdalla<sup>1</sup>

1. Centro Estadual de Reabilitação e a Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER

### RESUMO

**Introdução:** A Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) é um conjunto de alterações congênitas, de origem infecciosa, prevalente no período gestacional e que cursa com importante atraso motor nas crianças. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico de mães de crianças com SCZV atendidas no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, cuja amostra foi composta por 15 mães de crianças com diagnóstico confirmado de SKZV em tratamento no CRER no ano de 2017. Foram avaliadas variáveis sociodemográficas por meio de um questionário elaborado pelas pesquisadoras e consulta de prontuários. **Resultados:** As mães tinham idade entre 19 e 40 anos. A maior parte residia em Goiânia (46,7%) e no interior de Goiás (46,7%), eram casadas (60%) e possuíam 2 filhos (33,3%). Em relação a escolaridade e renda, 46,7% possuíam ensino superior completo e renda familiar entre 1 a 2 salários (66,7%). Em relação a profissão, 53,3% relataram ser Do lar, enquanto 46,7% afirmaram ter outras profissões. Sendo que apenas 30% destas ainda exercem. Em relação aos cuidados com a criança, 73,3% das mães eram as únicas responsáveis. **Conclusão:** As mães eram predominantemente jovens, de baixa renda, não trabalhavam e eram as únicas cuidadoras das crianças. Conhecer o perfil das mães auxilia na percepção de agentes causadores de sobrecarga, permite a criação de políticas específicas e traz embasamento para a atuação dos profissionais.

## NECESSIDADES APRESENTADAS PELAS RECEPCIONISTAS NA COMUNICAÇÃO COM PACIENTES QUE NÃO VERBALIZAM

PEREIRA, Acsa Fernandes Mendes<sup>1</sup>

1. Colaboradora/Residente em Fonoaudiologia

### RESUMO

**Introdução:** O termo comunicação origina do latim *communicare* e significa tornar comum. Quando comprometida, afeta interações familiares, aspectos biopsicossociais e cognitivos, necessitando de recursos que facilite a troca de informações. A Comunicação Alternativa (CA) utiliza gestos, expressões faciais e símbolos gráficos, favorecendo a comunicação de pessoas incapazes de verbalizar. **Objetivo:** Verificar dificuldades e necessidades das atendentes da recepção de terapia do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER nos atendimentos às pessoas que não verbalizam. **Metodologia:** estudo observacional analítico transversal, utilizando um questionário estruturado. **Resultados:** Participaram 26 recepcionistas (53,8% do turno matutino; 46,2% do vespertino). 61,5% referem conseguir se comunicar com este público, entretanto, 65,4% utilizam gestos diversos e ‘sim/não’. 65,4% relatam que seus atendimentos não ultrapassam dois minutos, porém, ao atenderem pacientes que não verbalizam 77% ultrapassam cinco minutos. Quanto a CA: 50% sabem o que é e como usá-la; 92,3% dizem que facilitaria a comunicação e 77% acham ela necessária nos atendimentos. Entretanto, todas estão dispostas a utilizarem a CA, sugerindo imagens facilitadoras: documentos pessoais e cartão do paciente; especialidades médicas, e atendimentos multiprofissionais, principalmente serviço social. 42,4% sugeriram imagens dos lugares de atendimento da instituição e usar letras/números, enquanto 3,8% sugerem balcão exclusivo para orientações e imagens de: SIM/NÃO; necessidades básicas e placas com figuras dos locais (banheiro). **Conclusão:** identificar as dificuldades das recepcionistas mostraram a necessidade e importância da implantação dos recursos que auxiliarão no estabelecimento de uma comunicação eficaz, como a prancha de Comunicação Alternativa.

**Palavras-chave:** Comunicação; comunicação alternativa; fonoaudiologia.

## ASPECTOS RELACIONADOS À DOR NOS MEMBROS SUPERIORES DE PACIENTES COM LESÃO MEDULAR

SOUSA, Douglas Gabriel Magalhães<sup>1</sup>  
ROCHA, Andréa Souza<sup>2</sup>

1. Terapeuta Ocupacional, residente em saúde funcional e reabilitação do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER;
2. Tutora da Residência Multiprofissional SEST/CRER

### RESUMO

**Introdução:** O traumatismo raquimedular é definido por trauma consequente de força abrupta capaz de adentrar o canal medular rompendo a proteção e sustentação da coluna vertebral, levando a compressão das estruturas ou laceração da medula espinhal refletindo no comprometimento de funções neurológicas permanentes. **Objetivo:** O trabalho tem por objetivo identificar e caracterizar a percepção de dor nos membros superiores, dos pacientes com lesão medular atendidos em uma instituição de reabilitação. **Método:** Trata-se de um estudo transversal analítico observacional, quantitativo. Onde foi aplicada uma avaliação padronizada (DASH) que identifica o nível de funcionalidade e dor nos MMSS além de um questionário epidemiológico com caracterização dos aspectos dolorosos como tempo de dor, e período da sensação dolorosa. Esse estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Leide das Neves. **Resultados:** Os resultados demonstraram que do total de 55 pacientes entrevistados, 74% são do sexo masculino, e 90% da amostra total de pacientes foram acometidos na região toracocervical, sendo 40% das lesões AIS A. 37,5 dos pacientes se queixaram de dor nos MMSS sendo a maioria lesões cervicais com maior sensibilidade no período noturno por menos de duas horas. **Conclusão:** O uso habitual e recorrente dos membros superiores durante as atividades de vida diária sobrecarregam as estruturas musculoesqueléticas de pessoas com lesão medular, desencadeando processos algícos dos MMSS. Próxima à equivalência percentual de estudos já publicados, os achados associam ao período noturno com maior incidência de dor, o que pode estar relacionado ao estresse e fadiga dos MMSS nas atividades de vida diária.

**Palavras-chave:** Shoulder pain; spinal cord injuries; wheelchairs.

## INVESTIGAÇÃO DOS SINTOMAS OSTEOMUSCULARES DE COSTUREIRAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA-GOIÁS

LIMA, Italla Cristina Rocha <sup>\*1</sup>  
SILVA, Lucas Silvério Borges<sup>1</sup>  
LORENA, Carolina Serva Sena<sup>1</sup>  
GAMA, Larissa Fernandes<sup>1</sup>  
NERIS, Sarah<sup>1</sup>  
BRAGA, Brenda Lorrany Perdigão<sup>1</sup>  
FRANÇA, Karla Marinara<sup>2</sup>  
PAULA, Raquel Gonçalves<sup>2</sup>  
CRUZ, Aparecido Divino <sup>3</sup>  
CURADO, Maria Paula <sup>4</sup>  
CASA Jr, Adroaldo José<sup>5</sup>

1. Discente do Curso de Fisioterapia - Universidade Salgado de Oliveira/\*itallacristinafisio@hotmail.com
2. Programa de Graduação em Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil.
3. La Gene/ Laboratório Estadual de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN)/Secretaria Estadual de Saúde de Goiás.
4. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Goiás, Brasil.
5. Fisioterapeuta, Mestre e Doutor em Ciências da Saúde e Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira.

### RESUMO

**Introdução:** A atividade laboral apresenta duas faces, por um lado a oportunidade de crescimento, valorização e realização pessoal, por outro, a ameaça do surgimento de agravos à saúde pela repetição de movimentos, posturas inadequadas e sobrecarga física e mental. **Objetivo:** Investigar e comparar os sintomas osteomusculares de costureiras empregadas e autônomas da região metropolitana de Goiânia, estado de Goiás, Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, analítico e quantitativo, em que participaram 417 profissionais de costura da região metropolitana de Goiânia, sendo 190 autônomas e 227 empregadas. As mesmas foram submetidas a uma Ficha de Identificação e Avaliação a fim de se obter dados sociodemográficos e relacionados às atividades laborais e ao Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares para avaliação dos sintomas físicos presentes nos últimos 12 meses. Adotou-se um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A média de idade foi de 39,1 ( $\pm 13,1$ ) anos. A prevalência de sintomas osteomusculares nos 12 meses que antecederam a coleta foi elevada, sobretudo nas regiões dorsal, lombar e cervical, nos ombros e em punhos/mãos/dedos. A dor, dormência e formigamento estiveram significativamente mais presentes nas costureiras autônomas ( $p < 0,001$ ) e naquelas que atuavam a mais de

10 anos na profissão ( $p=0,04$ ). **Conclusão:** A fim de prevenir e minimizar os sintomas osteomusculares ocupacionais e suas importantes consequências negativas na qualidade de vida, produtividade no trabalho e capacidade funcional, recomenda-se a promoção de saúde física e mental, por meio da introdução e ampliação de ações preventivas e atenção ergonômica de empregadores e costureiras, sobretudo, as autônomas.

**Palavras-chave:** Indústria têxtil; transtornos traumáticos cumulativos; trabalho; epidemiologia; saúde do trabalhador.

## EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AOS CUIDADORES DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO

ALVES, Vitória Braz de Oliveira<sup>1</sup>  
SOUZA, Juliana Caldas<sup>2</sup>

1. Residente em enfermagem em saúde funcional e reabilitação. Mestra em enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.
2. Mestra em enfermagem pela UFG/Tutora da Residência em Enfermagem do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo.

### RESUMO

**Introdução:** No Brasil, na última década, o cuidado domiciliar está voltado para o atendimento de pacientes portadores de agravos de longa duração, incapacitantes ou terminais. Como resultado das alterações de capacidade perceptiva, circulação sanguínea, oxigenação, mobilidade, nível de consciência entre outros fatores, as lesões de pele acabam sendo uma realidade entre os indivíduos portadores de alguma sequela/doença crônico-degenerativa, como as lesões por pressão. **Objetivo:** Descrever a efetividade das intervenções de enfermagem referentes a prevenção de lesões por pressão, aos cuidadores de pacientes em domicílio portadores deste agravo. **Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritiva, do tipo convergente assistencial. Os dados estão sendo coletados desde o mês de agosto e terminará em novembro deste ano. Os dados serão analisados estatisticamente por meio do SPSS e aplicado o melhor teste para finalização da análise. O presente estudo foi aprovado em Comitê em Ética e Pesquisa sob o número de protocolo 2.807.58. **Resultados preliminares:** Os dados coletados até o momento apontam para cuidadores com conhecimento parcial a respeito de lesões por pressão, fatores de risco, fatores que contribuem para melhora e conhecimento parcial acerca dos aspectos que envolvem o tratamento de feridas. É ainda notório a baixa escolaridade e baixa renda dos cuidadores. **Conclusão:** A equipe de enfermagem tem importante destaque dentro da equipe de atenção domiciliar, uma vez que se constitui uma fonte de orientações para cuidadores e pacientes, prestando uma assistência de qualidade visando a autonomia e capacitando cuidadores no cuidado aos indivíduos com feridas.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão; educação em saúde; atendimento de enfermagem.

## **TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO PARA PACIENTES LESADOS MEDULARES COM TETRAPLEGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**SANTOS**, Irene José<sup>1</sup>  
**FIGUEIRA**, Luana Ramos Pimentel Couto<sup>1</sup>  
**MORAIS**, Letícia de Araújo<sup>2</sup>  
**SILVA**, Francine Aguilera Rodrigues<sup>2</sup>  
**ROCHA**, Andréa Souza<sup>3</sup>

1. Fisioterapeuta Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).
2. Mestre em Ciências da Saúde – Universidade Federal de Goiás. Fisioterapeuta do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).
3. Mestre em Saúde Coletiva – Universidade Federal de Goiás. Fisioterapeuta do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER). Tutora da Residência Multiprofissional SEST/CRER.

### **RESUMO**

**Introdução:** A lesão medular pode gerar um grande impacto na função respiratória e quanto mais alto o nível da lesão, maior a possibilidade de ocorrência de complicações respiratórias e redução da função pulmonar. A paralisia das musculaturas respiratórias por afecção do nervo frênico em lesões altas leva à incapacidade de proteger as vias aéreas por fraqueza muscular; um dos principais mecanismos de proteção é a tosse. Devido a importância da musculatura inspiratória, não só no mecanismo de tosse, mas também na capacidade pulmonar. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o treinamento muscular inspiratório (TMI) em pacientes com lesão medular, incluindo artigos publicados no período de 2008 a 2018. **Métodos:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados Bireme, PubMed e PEDro, usando os seguintes descritores nas línguas inglesa e portuguesa, respectivamente: Spinal Cord Injury; Quadriplegia; Breathing Exercises; Traumatismos da Medula Espinhal; Quadriplegia; Exercícios respiratórios. Foram encontrados 163 estudos, sendo 8 deles incluídos na análise. **Resultados:** Estudos evidenciaram que o TMI é recomendado para pacientes lesados medulares com tetraplegia, sendo que os exercícios devem ser realizados em média de 5 vezes por semana, durante 6 a 8 semanas. Os resultados foram positivos usando dispositivos variados, dentre eles o Voldyne 500®. **Conclusão:** Foi evidenciado que os pacientes apresentaram melhora da força da musculatura inspiratória, da Pressão Inspiratória Máxima (PI<sub>máx</sub>) e da função pulmonar, podendo influenciar na melhora da

capacidade de tosse. Essas intervenções afetam positivamente na qualidade e na expectativa de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Traumatismos da medula espinhal; quadriplegia; exercícios respiratórios.

## EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS COM PACIENTE E CUIDADOR PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

LIMEIRA, Fabrícia Nayara Oliveira<sup>1</sup>  
NOGUEIRA, Ananda de Oliveira<sup>2</sup>  
SOUZA, Juliana Caldas<sup>3</sup>  
PEREIRA, Priscila Martins<sup>4</sup>  
ALVES, Vittória Braz de Oliveira<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Lesão por pressão (LPP) é um problema de saúde pública com impactos negativos que afetam os pacientes, cuidadores e instituições de saúde. Dessa forma, é necessário realizar ações voltadas para prevenção desse agravo. **Objetivo:** Relatar a experiência das ações de educação em saúde, realizadas durante a II Semana de Prevenção de Lesão por Pressão no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A LPP é um agravo comum em pacientes com mobilidade física diminuída, dessa forma viu-se a necessidade de realizar ações de orientação tanto para o paciente quanto o cuidador. Em 2017 o Núcleo de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele (NULP) realizou a II Semana de Prevenção de Lesão por Pressão, no mês de novembro, para dar enfoque ao dia 19 de novembro que é considerado o Dia Mundial de Prevenção de LPP. **Resultados:** Realizamos abordagens *in loco* com pacientes e cuidadores nas entradas dos ginásios de terapias e nos *hall* da UTI e internação, com a finalidade de abordar os usuários que estavam presentes no momento da atividade. Este evento abordou 389 pessoas entre pacientes e cuidadores, realizando orientações sobre medidas de prevenção de LPP como: mudança de decúbito, hidratação da pele, superfície de apoio para alívio da pressão e alimentação saudável, a fim de minimizar esse agravo. **Conclusão:** Iniciativas como esta desperta a atenção das pessoas para o assunto, tornando o mais consciente para prevenir esse tipo de agravo. **Palavras-chave:** Lesão por pressão; educação em saúde.

## USO DE SOFTWARE NA TERAPIA DE LINGUAGEM FONOAUDIOLÓGICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pinheiro Dandara Jimena da Silva<sup>1</sup>  
Mendes Isabella Maria Gonçalves<sup>2</sup>

1 Fonoaudióloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, Goiânia, Goiás, email: dandara\_jimena@hotmail.com.

2 Fonoaudióloga Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Fonoaudiologia Hospitalar, Fonoaudióloga da Internação e da Clínica de Neuromodulação do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, Goiânia, Goiás.

### RESUMO

**Introdução:** O auxílio tecnológico nas terapias de fala e linguagem oferece ferramentas novas e estimulantes, capazes de ampliar as estratégias terapêuticas e tornar a terapia atrativa e estimulante aos pacientes. Os softwares são excelentes meios de inovação na fonoterapia e tem sido frequentemente utilizados como recursos complementares no plano terapêutico. **Objetivo:** Identificar o uso de softwares na terapia de linguagem fonoaudiológica. **Método:** Estudo de revisão sistemática de literatura utilizando como estratégia uma busca nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, Sistema da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine (MEDLINE e PUBMED)*. Foram considerando estudos publicados entre 2008 e 2018, a partir das palavras chave: software, fonoaudiologia, linguagem e terapia. Para inclusão, os artigos deveriam abordar o uso de software na fonoaudiologia relacionados com a terapia de linguagem, independente da patologia e/ou distúrbio envolvido. **Resultados:** Foram incluídos 13 artigos escritos em português, considerando as especificidades fonéticas da língua que influenciam na percepção de fala e que apresentavam semelhanças quanto aos objetivos, métodos e resultados. Em sua maioria, os artigos analisaram a eficácia da intervenção por meio de softwares, e de acordo com a aplicabilidade 23,1% eram usados em terapia na deficiência auditiva, 46,1% terapia na consciência fonológica, 15,4% terapia do processamento auditivo, 7,7% treinamento auditivo e 7,7% como instrumento de pesquisa científica. **Conclusão:** Considerando a possibilidade de utilização de softwares em terapias fonoaudiológicas, torna-se importante o desenvolvimento de mais pesquisas que divulguem e assegurem a efetividade dessa prática.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia; software; linguagem; terapia.

## **SOBRECARGA DOS CUIDADORES E CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA**

**SILVA**, Francine Aguilera Rodrigues<sup>1</sup>

1. Fisioterapeuta no CRER; Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

**Introdução:** As limitações motoras apresentadas pelos pacientes após o Acidente Vascular Cerebral (AVC) repercutem na necessidade de auxílio para realização das atividades de vida diária, que na maioria das vezes é prestado por familiares. **Objetivo:** investigar as mudanças na capacidade funcional dos pacientes que sofreram AVC e sua influência na evolução da sobrecarga dos cuidadores familiares. **Metodos:** Esta Revisão sistemática. Foram utilizados os descritores stroke *and* caregivers *and* burden; stroke *and* family *and* burden, em português e inglês, na BVS e no PubMed, de artigos publicados no período de 2000 a 2016. Foram encontrados 420 títulos; após as etapas da revisão permaneceram nove estudos longitudinais e um ensaio clínico randomizado. **Resultados:** O aumento da sobrecarga dos cuidadores foi associado à diminuição da capacidade funcional dos pacientes. Outros fatores, incluindo déficits de compreensão e comunicação dos pacientes, ansiedade e depressão nos cuidadores, idade avançada do cuidador, ser do sexo feminino e cônjuge do paciente, desemprego, falta de apoio social e de ajustamento familiar, também foram associados ao aumento da sobrecarga. **Conclusão:** Nos estudos em que houve diminuição da sobrecarga, ela foi associada à melhora da capacidade funcional e ao treinamento dos cuidadores. Mudanças da capacidade funcional dos pacientes que sofreram AVC não são os únicos fatores determinantes da sobrecarga nos cuidadores.

**Palavras-chave:** Cuidadores; acidente vascular cerebral; revisão sistemática.

## A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA SISTEMATIZAÇÃO E AUTOCUIDADO PACIENTE DPOC

SANTIAGO, Marianna Cavalcante<sup>1</sup>

1. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás – FESGO. E-mail: marianna-santiago@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença respiratória caracterizada pela limitação progressiva do fluxo de ar, associada a uma resposta inflamatória do pulmão. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é o instrumento utilizado pelo enfermeiro para a definição de diagnósticos de enfermagem e prescrição de intervenções que se adequam às necessidades de cada paciente de forma humanizada e individual. **Objetivos:** Tendo em vista o crescente número de indivíduos portadores de DPOC no Brasil e no mundo, este trabalho objetiva enfatizar a importância da aplicação da SAE nos cuidados prestados ao paciente com DPOC, bem como demonstrar a importância da elaboração desse processo na formação do enfermeiro e evidenciar estudos sobre as intervenções de enfermagem na promoção do autocuidado em pessoas portadoras de DPOC. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na plataforma do Google Acadêmico, na base de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Idioma: Português, No período de 2015 a 2018. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos e selecionados 3 que responderam o objetivo da pesquisa. **Conclusão:** A enfermagem é a arte do cuidar e, como tal deve observar o paciente de forma holística, visando além das necessidades físicas, deve considerar também as suas necessidades emocionais, medos e angústias associados ao processo saúde-doença. Esse trabalho enfatiza a importância da aplicação da SAE ao paciente portador de DPOC, além de mostrar claramente os benefícios de tal prática na formação profissional dos alunos de enfermagem.

## EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE SOBRECARGA DE MÃES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

VERÍSSIMO, Thereza Cristina Rodrigues Abdalla<sup>1</sup>

1. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação dr. Henrique Santillo - CRER

### RESUMO

**Introdução:** A Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) é um grave conjunto de alterações que acometem crianças no período gestacional. Esta alteração cursa com atrasos no desenvolvimento motor, microcefalia, crises convulsivas e má formações cerebrais. As mães, em sua maioria cuidadores principais destas crianças, precisam lidar com sentimentos ambíguos de frustração, culpa e sobrecarga. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar o nível de sobrecarga de mães de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus após 10 meses de reabilitação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal, com amostra composta por 15 mães de crianças com SCZV. As mães foram avaliadas em dois momentos, antes do início das terapias e 10 meses após. O instrumento utilizado para avaliação da sobrecarga foi o *Questionário de Avaliação de Sobrecarga do Cuidador Informal* (QUASCI). E para comparação dos níveis de sobrecarga foi utilizado o teste de Qui-quadrado *PostHoc*. **Resultados:** As mães tinham idade entre 19 e 40 anos e todas apresentaram aumento no nível de sobrecarga. Na avaliação inicial 60% das mães obtiveram níveis de sobrecarga moderada e 40% elevada. Após 10 meses, 20% apresentaram níveis moderados, 73% elevados e 6,7% níveis extremos de sobrecarga. A pontuação média da sobrecarga total inicial foi de  $49,11 \pm 7,35$  e a final de  $55,23 \pm 10,46$  ( $p: 0,02$ ). **Conclusão:** O impacto do diagnóstico de SCZV em crianças influencia diretamente nos níveis de sobrecarga das mães. Sugere-se que novos estudos com amostras maiores sejam realizados a fim de respaldar profissionais para suas intervenções e auxiliar na criação de novas políticas de saúde para esta população.

## PERFIL FUNCIONAL DE PACIENTES COM LESÃO MEDULAR ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO

CAVALCANTE, Luiza Rodrigues<sup>1</sup>

1. Fisioterapeuta, Residente em Saúde Funcional e Reabilitação no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo.

### RESUMO

**Introdução:** A lesão medular (LM) é qualquer tipo de lesão dos elementos neurais da medula espinal. Está resultar em diversos graus de déficits sensoriais, motores, disfunção autonômica e esfíncteriana. E pode ser de origem traumática e não traumática.

**Objetivo:** Conhecer o perfil funcional dos pacientes com LM tratados em um centro de reabilitação. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER). Foram aplicados questionário epidemiológico, Escala de Classificação de Lesão Medular da American Spinal Injury Association (AIS) e Medida de Independência da Medula Espinal versão 3 (SCIM III), em paciente com LM, tratados no CRER, que tenham mais de 3 meses de lesão, acima de 18 anos, que aceitaram participar da pesquisa. Na análise estatística a distribuição das variáveis epidemiológicas foi considerada como normal pelo teste Shapiro-wilk enquanto os dados do Score da SCIM foram não paramétricos.

**Resultados:** A amostra foi composta por 50 pacientes com LM, 80 % foram lesões traumáticas, com predomínio de lesões cervicais (43,6%) e 40% AIS A. Houve predomínio do sexo masculino (67,3%), com idade média de 32,42 anos +/- 2,115. A SCIM apresentou mediana de 66, com intervalo de confiança de 55,589 á 69,878. Houve correlação significativa entre AIS e SCIM, com o qual quanto mais leve a AIS, melhor foi o score na SCIM. **Conclusão:** Na amostra analisada as LM são mais frequentes em homens e há predomínio de lesões traumáticas. Pacientes com AIS A apresentam independência funcionais prejudicadas com relação aos outros tipos de AIS.

**Palavras-chave:** Lesão medular; funcionalidade; medição da independência da medula espinal.

## PERFIL DOS ATENDIMENTOS NO SERVIÇO DE ANÁLISE DO MOVIMENTO DO CRER

CORRÊA, Paulo Fernando Lôbo \*<sup>1</sup>  
RIBEIRO, Darlan Martins <sup>1</sup>  
DIAS, Marco Antônio <sup>1</sup>  
KLAFKE, Marcelo <sup>2</sup>  
SANTANA, Maykon Lacerda<sup>2</sup>

1. Fisioterapeuta do Serviço de Análise do Movimento do CRER, Goiânia, Goiás, Brasil/\*E-mail:  
paulofernando@hotmail.com

2. Engenheiro de Automação do Serviço de Análise do Movimento do CRER, Goiânia, Goiás, Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** O serviço de análise do movimento é destinado à análise instrumentada e tridimensional do movimento e por isso, trata-se de uma importante ferramenta para tomada de decisões clínicas. **Objetivo:** Descrever o perfil dos atendimentos realizados no serviço de análise do movimento do CRER. **Métodos:** Estudo transversal analítico aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Goiás (41497515.5.0000.5083). Os dados foram coletados no prontuário eletrônico MVPEP@ do CRER e nas fichas de avaliação do Serviço de Análise do Movimento, referente aos anos de 2017 e 2018. As variáveis analisadas foram: tipo de exame, indicação clínica e especialidade que solicitou o exame. **Resultados:** A finalidade principal do Serviço é a realização de exames de análise do movimento, iniciados em janeiro de 2015 e até agosto de 2018 foram realizados 766 atendimentos, média de 220 por ano. A principal indicação foi o direcionamento para a reabilitação (40,6%) seguido de planejamento cirúrgico (12,6%) e avaliação do pé (11,8%). Os profissionais que mais encaminharam foram os da clínica de Doenças Neuromusculares (28%), seguidos pelos fisiatras (25,7%) e fisioterapeutas (19,4%). O principal grupo de pacientes avaliados foram os neurológicos (78,6%) com destaque para os com Esclerose Múltipla, Esclerose Lateral Amiotrófica e Paralisia Cerebral. **Conclusão:** O serviço de análise do movimento do CRER é dotado da mais alta tecnologia em avaliação do movimento e de uma equipe multiprofissional altamente especializada. Por meio disto tem auxiliado no direcionamento para a reabilitação, no planejamento cirúrgico e avaliação do pé de pacientes neurológicos, ortopédicos e amputados.

**Palavras-chave:** Fenômenos biomecânicos; marcha; reabilitação.